ANO 14.º LISBOA — SABADO, 10 DE NOVEMBRO DE 1934 N.º 4306

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

SEMPRE que vem a Lisboa uma companhia de teatro, estrangeira, nem que seja por meia duzia de dias, algumas pessoas bem intencionadas, forçando o patriotismo, ou decompondo-o erradamente—protestam, julgando ver nisso um atentado á arte nacional ou aos interesses dos nossos empresarios.

O reparo só teria razão de ser se a pratica se convertesse em abuso, ou se houvesse num teatro uma companhia estrangeira permanente.

Em todas as actividades do espirito, e até desportivas, as visitas de estrangeiros são normais, e vantajosas, pelo que podem ensinar, divertir e satisfazer parcelas de publico.

Nem Portugal está em bancarrota, nem Lisboa é uma aldeia, isolada do mundo, nem os nossos artistas de teatro, e, empresas. deixam de considerar que temos tanto direito a fazer convites, como a aceitá-los. O abuso é que é condenavel.

Durante muitos anos era «classica» a vinda das grandes notabilidades liricas e da declamação. Foram mesmo estas notabilidades que despertaram o gosto publico, ou o renovaram, e lhe deram um pouco de mundo europeu.

O nosso teatro, financeiramente, não perdeu com isso, nem com isso se preocupou. Pelo contrario.

E durante os ultimos anos, menos prodigos na apresentação da arte dramatica italiana, francesa ou espanhola — os nossos teatros não viram aliviada a sua crise, que tem outras origens.

Esta doutrina — que não é nova, nem apenas do «Diario de Lisboa» — é tão patriotica como os protestos isolados de um ou outro alarmado.

* * *

APESAR da provadissima modestia que distingue a gente ilustre e imortal, aparecem nos jornais, retratos dos vintános, quando os originais já contam cinquenta ou mais. Nos homens, é frequente, mas nas mulheres frequentissimo.

Bem sabemos que se trata dum triste e misero tributo pago á vaidade.

Mas nem por isso deixa de chocar quando nós, sem aviso previo, recebemos a visita de alguem que se anuncia como celebridade cujo perfil, cheio de juventude, nos foi revelado, no primeiro matutino que lemos:

—O sr. Fulano ou a sr. Beltrana...

—Quem nos aparece pela frente? Uma pessoa simpatica, certamente, mas bastante fatigada e nervosa. A mocidade já lá vai—no rasto das ilusões que um dia fugiram do pombal. E no sorriso desbotado e nostalgico do visitante, ha esta confissão espontanea:

—Perdão por me apresentar fora de horas!

* * *

ANUNCIA-SE para breve a publicação de um livro postumo de Afonso de Bragança, o nosso saudoso camarada que morreu ha doze anos, percisamente no mês de novembro.

Intitula-se «Mundo, Diabo e Carne».

CIENCIA

Temos presente o «Bulletin de l'Academie de Médicine», de Paris, em que M. Souques apresenta aos seus colegas o trabalho do nosso ilustre compatriota, professor Egas Monis, que se intitula — *L'Angiographie Cérébrale. Ses aplications et résultats en anatomie, physiologie et clinique.* Já alguns jornais portugueses puseram em relevo o valor desta obra, que honra o seu autor — lidima gloria do ensino universitario e da ciencia que se dedica ao bem da humanidade.

A «Academie de Médicine» conta — distinção avaramente concedida — o professor Egas Monis entre os rarissimos socios correspondentes estrangeiros. Eis os têrmos em que M. Souques começou a sua interessante comunicação:

— *«Ha sete anos, o autor teve a ideia de pesquisar a visibilidade radiografica das arterias cerebrais para localisar os tumores do cerebro. Empregou, para tal efeito uma solução de iodêto de sodio, opaca aos raios X. Depois de haver injectado esta solução na carotida interna, estudou em radiografias as modificações e as deslocações marcadas pelo tumor nas arterias cerebrais. O metodo deu-lhe resultados duma extraordinaria precisão que consignou numa obra publicada, em 1931, sob o titulo seguinte — «Diagnostic des tumeurs cérébrales et épreuve de l'encéphalographie artérielle». Ha já três anos que o professor Egas Monis vem prosseguindo nos seus trabalhos com perseverança infatigavel e sucesso crescente, como demonstra a obra que recentemente publicou.»*

E acrescenta, depois de especificar minuciosamente as varias fases da delicadissima tecnica a empregar em experiencias tão dificultosas como demoradas:

— *«Seria superfluo sublinhar o alto alcance destas investigações no momento em que a neuro-cirurgia ocupa lugar tão importante na pratica cirurgica.»*

E conclue laudativamente:

— *«Este belo livro é ilustrado por figuras demonstrativas, Traz no fim uma bibliografia adequada ao assunto. Convém salientar que a parte do professor Ehas Monis e dos seus coladoradores se enriquece, durante sete anos, com 112 trabalhos. Eis um livro original, pessoal, cheio de ensinamentos anatomicos, fisiologicos e clinicos. Todos os neuralogistas, cirurgiões ou não, devem manuseá-lo com frequencia, consultando-o e meditando-o.»*

Não são muitos, infelizmente, os nossos sabios que se imponham por descobertas dignas de ocupar o mundo cientifico.

O professor Egas Monis pertence ao numero das excepções. Cultiva a ciencia por amor e desinteresse. Serve o pais com dedicação exemplar. Consagra dias e noites a vigilias dispendiosas e fatigantes a que tem feito face com evidente sacrificio.

Em todos os tempos os nossos govêrnos se mostraram propicios aos que pela benemerencia do esforço patriotico, merecem o seu apoio bem carinhoso.

Não está o professor Egas Monis nestas dignas condições? Haverá, acaso, nas regiões oficiais, quem se recuse a reconhecer a superior utilidade, benefica e salvadora, da angiografia cerebral?

Confiamos em que este nosso «requerimento» encontre eco no ministerio da Instrução, ao qual incumbe velar pelo progresso da nossa cultura e pelas iniciativas fecundas dos estudiosos e dos mestres.

A PROPOSITO da publicação duma antologia de versos para as crianças recitarem, e em cujas paginas cabem trechos da «Iliada», da «Divina Comedia» e de «D. Quixote», diz o critico literario de «El Sol», aos seus recompiladores: «Admitirão os srs. Sanchez Trincado e Olivares Figueroa uma indicação? Quando empreenderem a segunda edição do livro não deixem de reler os cancioneiros e os romances portugueses, onde acharão maravilhas. Com Gil Vicente já a poesia do povo lusiada está muito bem; mas não bastante representada

«E ha romances na lingua de Camões que se parafraseiam no nosso idioma sem que o ritmo se perca».

Não é a primeira vez que na pagina literaria de «El Sol» se fazem semelhantes referencias aos nossos classicos, e muito especialmente a Gil Vicente que os espanhois reconhecem como precursor do teatro peninsular e que recentemente mereceu tambem uma antologia espanhola.

* * *

PASSARA amanhã o aniversario do armisticio que urge relembrar, na hora em que a pomba de Noé já não encontra raminho de oliveira onde pousar.

Esta data devia ficar na lembrança dos povos como a ressurreição, no drama do Calvario.

Quando se anunciou á terra inteira que se negociara um armisticio para os exercitos em luta, houve lagrimas em rostos cavados pela dôr — lagrimas de alegria reconquistada, através de provações sem nome. Houve quem preguntasse:

— Em presença de tantas mortes e destruições, ainda o monstro poderá levantar cabeça?

Clemenceau respondeu:

— Foi a ultima guerra!

Como os homens se iludem e as cadeias se apertam...

* * *

NA rua 16 de Outubro, existe um vasto hospital. Parece que isto devia ser motivo suficiente para que houvesse o cuidado de evitar ruidos dispensaveis. Acontece, porém, exactamente, o contrario.

Pessoa amiga, recentemente operada, queixa-se-nos do barulho dos automoveis e das motos que andam numa correria doida rua abaixo rua acima, como se aquilo fôsse uma pista automobilistica. Alguns veículos levam, mesmo, ao subir, o escape aberto, contra o que manda a lei.

Não seria possivel conseguir que por aquela rua só houvesse transito descendente e obrigar os condutores de automoveis e motos a fazer o menor ruído possivel?

* * *

AUGUSTO Cunha, jovem mestre humorista, publicou um novo livro — «P. B. X.», com sugestiva capa a côres de F. Valença. Não carece de recomendação, visto tratar-se de autor que o publico tanto aprecia e lê para se curar de melancolias.

TEATROS E CINEMAS

Teatro francês em Lisboa

Abre hoje o teatro do Gimnasio, para inauguração da temporada internacional, com a apresentação da companhia do teatro de L'Oeuvre, de Paris dirigida pela actriz Paulette Pax.

Hoje, representa-se a peça de Luigi Pirandello, «Comme avant, mieux qu'avant», obra-prima do teatro vanguardista e uma das melhores daquele autor italiano.

Amanhã, sobe á cena a segunda peça de assinatura, «La Grande Catherine», de Bernard Shaw e a peça em um acto «Sept, Rue de la Paroide», de Ferdinand Roger.

As duas recitas extraordinarias realizam-se com as peças «L'Acheteuse» e «Candida», respectivamente de Steve Passeur e Bernard Shaw.

Atrás do reposteiro

Os actores da companhia Hortense Luz na sua «tournée» pela provincia quizeram dignificar-se e dignificar o seu organismo e partiram, todos eles, com as suas melhores alfaias, sobressaindo dentre estas magnificos sobretudos. No ultimo sabado estiveram em Vila Viçosa e quando um grupo passava em frente ao Paço dos Duques de Bragança, dois cidadãos da vila entabularam este dialogo:

— O' Manuel! Que tal achas a companhia?

— Se queres que te diga, não sei. Mas sou de opinião de que deve ser boa, porque a rapaziada traz uns sobretudos que são uma beleza!...

Conclusão: agradaram os sobretudos dos actores, agradaram estes e agradou o espectaculo da companhia, porque se efectuou á ultima hora segundo espectaculo, a pedido de gente da terra e por amavel cedencia da empresa de Estremoz.

— Entre os empresarios José Loureiro e o dr. José Cabral, este ultimo director do Avenida de Coimbra, foi fechado contrato para três recitas, neste teatro, pela Companhia de Comedias que termina no dia 18 a sua actuação no Sá da Bandeira, do Porto, e que se realizam nos dias 19, 20 e 21, respectivamente com as comedias «Uma noiva para dois», «Meio dia em ponto» e «E' agora, ó Nicolau!».

— Anibal Nazaré, escritor teatral e nosso camarada de Imprensa, iniciou na revista desportiva «Stadium» uma pagina sobre assuntos de teatro e de cinema.

A recita de Alves da Cunha, homenagem promovida por um grupo de amigos e admiradores portuenses, no Sá da Bandeira, do Porto, efectua-se na proxima segunda-feira, com a estreia da peça do dr. Julio Dantas, «O Reposteiro Verde».

—O artista Saul de Almeida, firmou um contrato com o Aviz Hotel para a realização de uma serie de festas que ali vão ter lugar, das quais será o realizador e decorador, com o caracter elegante, sendo a primeira intitulada «Uma noite na Argentina».

—São interpretes das personagens femininas da nova comedia de Joaquim Almada, «O amor... é o Diabo!», em ensaios, no Avenida, as actrizes Maria Matos, que a está encenando e que vai desempenhar o papel de «Mademoiselle Edwiges Pisa Flor», Maria Helena, o de «Maria da Graça», Laura Fernandes, o da «Viuva Antonio Vieira» e Maria de Oliveira, o de «Madame Sabina Pisa Flor».

—Os dois grupos de amadores de teatro que funcionam em Coimbra, agrupamentos distintos, mas amigos, estão ensaiando activamente, um deles, para estrear brevemente, uma opereta, de escritor e maestros conimbricenses, e o outro, uma revista, de sabor local, em igualdade de circunstancias. Os espectaculos dos dois grupos realizar-se-ão no teatro Avenida, naquela cidade em datas diferentes.

—O artista-empresario, Armando de Vasconcelos, logo que tenha terminada a organização da companhia com que vai realizar a sua «tournée» pelo pais, começará ensaiando activamente as operetas com que projecta constituir o seu repertorio, uma das quais sera «Os Sinos de Corneville».

—Faz amanhã, a sua estreia no novo teatro de Niza, onde vai realizar dois espectaculos, a companhia Hortense Luz, que, na terça e quarta-feira trabalha em Castelo de Vide e na quinta-feira, no Crato, estreando sexta-feira, no teatro de Castelo Branco, com a sua orquestra completa.

—O protagonista do «Menino Virtuoso» com que o Trindade, ainda este mês, inaugura os seus espectaculos de comedia, vai ser interpretado por Vasco Santana, num galã comico diferente de quantos tem realizado até agora, fazendo Irene Izidro a primeira figura feminina da peça através de um esplendido papel, á sua maneira.

—Os bailarinos Mora e Falkoff, de regresso da sua «tournée» com a companhia Eva Stachino, em que fizeram um grande exito, encontram-se de novo em Lisboa, onde reabriram as suas aulas de dansa, gimnastica ritmica e estetica.

—A revista «Lua Cheia», no Trindade, manterá até ao fim da sua carreira neste teatro, a remodelação que vai sofrer na festa de homenagem a Beatriz Costa, ficando a fazer parte do elenco a popular actriz Tereza Gomes, que reaparece nessa noite, e a nova atracção Baby, Theddy e Gaby, bailarinos internacionais de grande classe.

—Realizam-se amanhã, «matinées» e espectaculos nocturnos, no Trindade, com «Lua Cheia»; Avenida, com «Novos e Velhos»; Variedades, com «A Senhora Ministra» e Coliseu com «O Fim do Mundo».

—Está doente, embora sem gravidade, o tenor Alves da Silva.

— Atendendo ainda ao exito alcançado, a empresa do Nacional mantem hoje e amanhã a bela tragedia «Castro».

—Partiu para Merida, onde vai a fim de conduzir a Lisboa varios artistas de Variedades, dois dos quais anões, o secretario teatral Manuel Costa, por incumbencia do empresario Erico Braga.

—A empresa do Coliseu tem contratado para o principio do mês de janeiro uma companhia de circo com as ultimas novidades mundiais. Por esse motivo, não pode a fantasia «O Fim do Mundo» prorrogar os seus espectaculos alem do mês de dezembro, indo em seguida ao Porto e depois a Madrid e outras cidades espanholas.

—O publico ri, que se farta, todas as noites, com Carlos Leal e outros artistas nas duas sessões de «O Fim do Mundo» no Coliseu, com as suas chalaças e o seu inimitavel poder comico.

—O actor Jorge Grave, que sofreu um desastre no ensaio geral de «O Fim do Mundo» no Coliseu, está sendo tratado em sua casa pelo dr. Carlos Gonçalves da Costa Novais e será obrigado a guardar o leito durante duas semanas, visto haver-se verificado que tem o pé direito fendido em dois lados.

—Uma das primeiras peças a subir á cena no Trindade será «O Pote da Graxa», adaptação duma comedia de Tomás Borrás, cujo protagonista foi entregue a Vasco Santana, desempenhando Irene Isidro a curiosa figura duma «estrela» do cinema.

«O gato e o violino»

«O gato e o violino» é o primeiro filme em que Jeanette MacDonald e Ramon Novarro, os dois insinuantes artistas trabalham juntos. Este filme é uma espirituosa e juvenil comedia-musical de uma elevada inspiração,

Jeanette MacDonald e Ramon Novarro

faustuosa encenação, magnifico desempenho e interessante enredo que o Palacio e Odéon, na proxima quarta-feira, estreiam em Portugal. Em suma, um novo exito comercial e artistico para os dois simpaticos salões.

Actualidades

Foi de 83.200 libras (9.162.000$00) a importancia oferecida á menina Shirley Temples, de seis anos de idade, a mais pequenina estrela da constelação cinematografica actual, por dois anos de trabalhos profissionais, no Estadio.

Apesar da quantia ser astronómica a proposta foi rejeitada! Não por ela, coitadinha, que compraria com aquela chuva de libras os mais lindos brinquedos que ha no mundo, mas pelo seu papá que julgando-se um excelente administrador, pediu pelo trabalho da sua galata umas modicas 800 libras semanais, acrescida de 10.000 libras pagas no acto de se firmar o contrato.

Total, ao nosso cambio: 13.420.000$00.

Claro que rejeitaram Eu faria o mesmo, e estou certo que o leitor tambem.

Assim, a desmedida ambição do papázinho, obrigou para ter trabalho a pequenina vedeta que a Companhia Cinematografica de Portugal nos apresenta na proxima segunda-feira no filme «Sejamos optimistas!» perceber de honorarios ainda a insignificancia de 240 libras que perfaz na nossa moeda 26.400$00 por semana de filmagem, ou sejam 4.400$00 por dia; 550$00 por hora; 91$66 por minuto. Com seis anos de idade. E' bonito, não é?!...

—Ramon Novarro depois duma longa ausencia fez a sua aparição em Hollywood. O galã mexicano filma, actualmente, ao lado de Evelyn Loye, uma nova revelação, a comedia musical «The night is young», adaptação do romance de Vicki Baum, realização de Dubley Murphy.

—Por uma firma alemã foram comprados os direitos de filmagem de «Os 100 dias» a obra teatral de Mussolini. Os exteriores filmar-se-ão na ilha de Elba e o governo italiano põe á disposição do realizador a sua esquadra naval.

—O Olympia está esgotando diariamente a sua sala com a primeira parte—6 episodios—do filme de aventuras «Misterios da Selva»; com grande curiosidade se aguardam os ultimos seis episodios que serão projectados, em estreia, na proxima segunda-feira.

—Intitula-se «Becky Sharp» e é extraido da celebre obra «Vanity Fair» de Thackeray, o proximo filme da R. K. O. com Miriam Hopking no principal papel.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ TELEF. 27172
A's 21 e 30
O misterio de Mr. X
com Robert Montgomery, Elisabeth Allan e Servis Stone

CENTRAL Telef. 24381
A's 21 e 30
O Preço dum Amor
comedia musical com James Bennie e Anna Reagle

CONDES TELEF. 22523
A's 21 e 15
Capricho de Princesa
com Maria Bell e Albert Prejean
Matinée — Actualidades ás 18 1|2

OLYMPIA Telef. 25309
Sessões continuas das 14 e 30 ás 24
MISTERIOS DA SELVA 1.ª parte
e Cruzeiro do Amor
com Lilian Harvey
2.ª Feira—Estreia dos 6 ult. episodios de «Misterios da Selva»

ODEON Telef. 26183
A's 21 e 15
UMA NOITE ACONTECEU...
COMEDIA

PALACIO Telef. 47163
A's 21 e 30
Com Claudette Colbert e Clark Gable

PARIS Telef. 28777 ás 20,45
GADO BRAVO
Douro, faina fluvial e Carrilhões de Mafra
Matin. as 5.as, sáb.os e dom.os ás 15

EUROPA TELEF. 4 6961
ás 21
VOLTAIRE
e LOGO A' NOITINHA
Amanhã matinée as 15 horas

CAPITOLIO
Bilhetes desde 1$60
BANDIDO MASCARADO
com José Mojica
CORTESÃ
com Greta Garbo e Clark Gable

TERRASSE
Às 21,15 Telef. 20971
LILION, Audacia que redime, Atentado de Marselha

EDEN TELEF. B. 292
A's 21
Voltaire e Logo á noitinha
Amanhã matinée as 15 horas

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Castro».
Trindade—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lua Cheia.
Gimnasio—A's 21 e 30—«Comme avant, mieux qu'avant».
Avenida—A's 21 e 30—«Novos e Velhos».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A senhora ministra».
Coliseu—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Fim do Mundo».
Capitolio—Salão e Terraço, cinema.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Pavilhão Português—A's 21
Paris Cinema-21 e 30-R. Domingos Sequeira.
Jardim Cinema-21 e 30-Av. Alvares Cabral.
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.
Sport Lisboa e Benfica—Av. Gomes Pereira.

Parece incrivel
que se possa apresentar num grande espectaculo por 4$00 o «fauteuil» e por 12$50 o camarote para cinco pessoas! Só no COLISEU!

OLIMPIA (Club)
Salão de jogos de vasa
A Gerencia deste salão, participa aos seus Exmos Clientes, que o mesmo se encontra aberto todos os dias a partir das 17 horas.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

VARIEDADES O 3.º sabado da grande comedia
A Senhora Ministra
de mestre ED. SCHWALBACH
DUAS SESSÕES
A's 8,45 e 10,45 horas
AMANHÃ: 3 — Espectaculos — 3
Matinée: A's 3 1|2 h. *Soirée:* A's 8,45 e 10.45 h.

AVENIDA
Espectaculo inteiro—A's 9 1|2 horas
com
a comedia das senhoras e meninas
NOVOS E VELHOS
exito notavel da
Comp.a MARIA MATOS
Amanhã:
2-Grandiosos espectaculos-2
Matinée ás 3 1|2 h.—Soiré ás 9 1|2 h.

Teatro Nacional
Hoje e amanhã, ás 21 e 45
A CASTRO
Criação magistral de
Amelia Rey Colaço
Um verdadeiro espectaculo europeu — Um verdadeiro triunfo para toda a Companhia do Nacional.
O teatro está aquecido
Segunda-feira: DEFINITIVAMENTE
Reaparição de Palmira Bastos
A Conspiradora

TRINDADE Duas sessões 8 1|2 e 10,45 h.
LUA CHEIA
com a nova atração mundial
TARZAN
inspirado no filme deste nome
Amanhã: 3-Espectaculos-3
Matinée ás 3 1|2 com entrada gratis ás crianças
Duas sessões
A' noite: 8,30 e 10,45 horas

Olimpia Club
ARTE, LUXO E BELESA
HOJE — Estreia pela 1.ª vez em Portugal da celebre bailarina
LUPE VERNA

O NOVO BATON NALLY

Em estojo artistico, modelo quadrado grande e reforçado

Fixa-se admiravelmente e torna a boca tentadoramente apetitosa.

Em sete tons:

Tangerina **Morango**
Electrico **Rouge**
Cereja **Carmim**
Camaleão (aviva a côr natural)

Preço, 4$50
Estojo redondo corrente, 3$00

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa da Castanheira, viscondessa dos Olivais, D. Rosa Izabel de Abreu Beirão, D. Fernanda Bettencourt Moreira de Carvalho, D. Berta Carneiro do Casal Ribeiro de Carvalho, D. Margarida Bon de Sousa da Mota Marques, D. Albertina Aires de Gouveia Pinto de Basto, D. Paulina da Veiga Araujo, D. Maria da Piedade Carneiro de Sá, D. Luiza do Amaral Cabral Canavarro, D. Maria Brigida Leite Perry de Sousa Gomes, D. Clotilde Strauss de Araujo, D. Ana Rebelo da Silva Ferreira Neves, D. Sara das Dores de Oliveira Costa, D. Ema Soares Moreira, D. Maria da Luz de Barros e Vasconcelos, D. Maria de Lourdes da Cunha, D. Herminia Olimpia Rosenstock, D. Elisa Candida de Sousa, D Olimpia Rita Serranho e D. Olinda dos Santos Paula.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operado com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves o sr. engenheiro Carlos Ernesto Sá Cardoso.

LEANDRO

Pédicure - Especialista

Diplomado E. F. O. M. de Paris

Calosidades em geral — Unhas encravadas e corneas — Infecções. Preços de 15$00 a 25$00 conforme o tratamento

Avenida da Liberdade, 247, r/c, D.

TELEF.: N. 2994 — AUTOMATICO 4.6811

O caso do dia

A fantasia «O Fim do Mundo» encanta, domina e arrasta o publico que, entusiasmado, enche todas as noites o Coliseu.

6.000 contos -- NATAL

A' venda na

CASA NOVA

de GUERREIRO MATIAS & CAIADO, Lda.

RUA AUGUSTA, 40

Bilhetes, 1.600$00; Vigesimos, 80$00; Cautelas, 21$00

PARA O ANO NOVO

Bilhetes, 410$00: Decimos, 41$00; Cautelas, 21$00

Lotarias semanais

Bilhetes, 170$00; Meios, 85$00; Decimos, 17$00

Pelo correio mais Esc. 1$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$15
Paris	1$45,1	1$45,3
Madrid	3$00,8	3$01,2
New-York	22$03,0	22$06,0
Zurich	7$17,3	7$18,2
Roma	1$88,6	1$88,9
Bruxelas	5$14,3	5$15,0
Amsterdão	14$90,0	14$92,0
Berlim	8$86,9	8$88,1
Rio de Janeiro	1$60,4	1$60,6
Praga	$92,1	$92,2
Libra ouro	-	-

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 **Rua S. Julião, 69**

Box no Campo Pequeno

A matinée de amanhã, com Santa «Camarão» contra o campeão espanhol Vilar

Está marcada para as 15 horas a «matinée» de amanhã domingo na praça do Campo Pequeno. O «ring» está armado no centro da arena e, como de costume, dispuzeram-se em sua volta numerosas filas de cadeiras de «ring», cujos bilhetes custam entre 25$00 e 50$00, menos de metade dos preços que se fizeram para o combate Santa-Charles. Na mesma proporção estão todos os outros bilhetes, pois que a galeria custa de 7$50 a 12$50, o sol custa de 12$50 a 15$00, o sombra-sol custa de 16$00 a 18$00 e a sombra custa de 18$00 a 20$00.

O programa de amanhã é, na parte relativa a profissionais, o seguinte: Santa «Camarão», campeão nacional de todas as categorias, contra Claudic Vilar, primeira serie espanhola, que no profissionalismo tem batido por K. O. todos os adversarios, o ultimo dos quais Monserrat e no tempo fenomenal de 6 segundos! Carmelino, cientifico e forte meio medio nacional, contra o espanhol do seu peso e campeão de Castela, Cipriano Torrez: Albano de Campos, popular pugilista portuense, contra o espanhol Eduardo Ruiz, vencedor do trofeu Pavon, excelente combate de meios medios; e em pesados Francisco Mexe contra o madrileno Monte Rubio que no ano passado fez com o mesmo Mexe uma batalha emocionante. Ha, a abrir um combate de amadores pesados, Edmundo Pereira e Manuel da Silva.

Continua aberta durante todo o dia de hoje a bilheteira dos Restauradores.

CÁLEM

Lisboa moderniza-se

Lisboa vai perdendo aquele ar provinciano que se lhe notava ao compará-la com as outras capitais estrangeiras.

As suas ruas alargam-se, os seus estabelecimentos modernizam-se. Assim o prova o estabelecimento que hoje se inaugura na rua da Palma e que mais realce vem dar a esta rua subitamente transformada tambem.

Duma apagada leitaria, o seu proprietario, sr. Domingos de Almeida, fez surgir um estabelecimento modelar, amplo, rasgado, de linhas modernas, e que se chama agora a Manteigaria Suiça.

Ali encontrará o publico todos os artigos da sua especialidade: a excelente manteiga, os saborosos queijos, carnes diversas, vinhos, licores,—além dumas carnes fumadas e salgadas e uns rijões do Minho, recebidos directamente e que são uma verdadeira delicia.

Inutil dizer que nestas instalações primorosas tudo obedece ás mais rigorosas condições higiénicas, bastando dizer como garantia, que nestes serviços superintende o sr. Manuel de Almeida, conhecedor como poucos do seu métier.

Estas iniciativas são sempre de louvar e acarinhar, e por isso nos permitimos fazer aqui estas ligeiras mas justas referencias, felicitando o digno proprietario do novo estabelecimento, sr. Domingos de Almeida, pela sua feliz ideia e pela feliz realização que ela teve.

E já agora não queremos deixar de nos referir tambem ao distinto gerente da conceituada Marcenaria Progresso, que tão bem soube traduzir e efectivar osdesejos do empreendedor proprietario da nova Manteigaria Suiça.

Ao publico compete agora premiar esta iniciativa, acorrendo áquele estabelecimento e levando-lhe assim a justa recompensa aos esforços, ao trabalho e ao dinheiro ali dispendidos.

Não esqueçam a direcção: Rua da Palma.

Vítima de amor

Para agradar a uma linda jovem da sua raça, um jovem Piolho tomou "Marie-Rose„: caiu imediatamente morto. Para matar os Piolhos, rapidamente e sem perigo empregar a "Marie-Rose„, liquido vegetal perfumado. Preço: 5$50 em todas as drogarias.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

2745 . . . . . 400.000$00
5784 . . . . . 30.000$00
4603 . . . . . 10.000$00
2744 *(Aprox. ao 1.º premio)* **2.590$00**
2746 " " " **2.590$00**

Premiados com 1.000$00

606 1003 3056 3789 6919 6996 9398 9557 10351 10475

Premiados com 500$00

154 255 410 1023 1574 1578 1617 2015 2848 2867 2916 2966 3216 3251 3330 3370 3444 3488 4090 4869 5546 5975 6202 6409 6500 6511 6753 6840 6892 7094 7577 7891 7967 8003 8022 8361 8458 8620 8835 8872 9176 9189 9298 9447 9880 10167 10292 10314 10326 10357

Premiados com 320$00

2 4

DEZENA

47 77

CENTENA

205 261 294 331 401 544 627 632 646 810 822 974

MIL

1046 1110 1313 1314 1368 1379 1423 1430 1523 1567 1592 1612 1732 1763 1858 1901 1903 1907 1987

DOIS MIL

2012 2023 2105 2145 2146 2188 2219 2246 2249 2323 2360 2381 2413 2440 2523 2556 2566 2606 2646 2656 2709 2750 2765 2813 2857 2877 2901 2954 2961 2964 2976 2982

TRES MIL

3046 3122 3129 3209 3239 3271 3292 3362 3372 3525 3534 3608 3635 3750 3783 3946

QUATRO MIL

4031 4099 4171 4195 4206 4212 4214 4254 4266 4320 4348 4379 4383 4440 4527 4581 4600 4617 4694 4821 4832 4905 4940 4981

CINCO MIL

5044 5053 5074 5077 5128 5150 5187 5210 5213 5218 5226 5227 5236 5241 5255 5274 5276 5336 5359 5367 5425 5444 5456 5508 5562 5616 5660 5688 5744 5755 5793 5798 5885 5899 5911 5917 5913 5949 5954 5967

SEIS MIL

6010 6012 6018 6023 6073 6142 6156 6169 6170 6192 6209 6255 6277 6295 6315 6467 6508 6512 6515 6582 6617 6622 6661 6677 6698 6726 6740 6757 6771 6827 6834 6896 6926 6949 6968 6995

SETE MIL

7050 7101 7152 7167 7185 7190 7300 7328 7363 7443 7474 7495 7541 7552 7601 7619 7636 7652 7702 7815 7890

OITO MIL

8142 8165 8167 8192 8195 8214 8248 8271 8286 8298 8320 8403 8449 8534 8561 8650 8690 8707 8745 8784 8843 8852 8854 8856 8868 8882 8926 8939 8942 8947 8955 8961 8983

NOVE MIL

9070 9077 9085 9115 9122 9148 9156 9160 9279 9322 9323 9340 9346 9391 9427 9451 9492 9518 9570 9596 9603 9623 9680 9686 9728 9743 9754 9777 9780 9800 9802 9866 9873 9882 9892 9947 9963 9979 9995

DEZ MIL

10063 10078 10084 10309 10312 10376 10430 10432 10480

Os numeros cuja terminação (unidade) seja em **4 — 5 — 6** têm o premio de **180$00**, alem de qualquer outro que lhes caiba no sorteio

TO DOS MAM DDY
aconselhados pelas maiores sumidades medicas.

A Cidade

CASCAIS
A MARISQUEIRA
CAFÉ RESTAURANT
Almoços, jantares e ceias - Especialidade em mariscos
Salas reservadas no 1.º andar
Aberto toda a noite

Comemoração do Armisticio

Deve revestir o maior brilho a solenidade da comemoração do XVI aniversario do Armisticio, que tem lugar amanhã em Lisboa sob o patrocinio da Liga dos Combatentes.

A parada que a Agencia de Lisboa leva a efeito tem a sua concentração no largo fronteiro ao Alto de S. João, pelas 13 e 30. Neste local haverá «placards» indicadores dos lugares a tomar pelas diversas entidades, para o que aquela Agencia solicita a maior das atenções. O cortejo será precedido de um esquadrão da G. N. R.

A banda da Policia de Segurança Publica acompanhará o cortejo durante todo o trajecto. A Agencia de Lisboa solicita a cooperação de todas as colectividades culturais, desportivas, e de recreio, as corporações de bombeiros voluntarios e as associações de classe a fazerem-se representar no cortejo, acompanhados dos seus estandartes, lembrando que o local de reunião ás 14 e 30 prefixas, é junto á Praça Marquês de Pombal. A' noite, em todos os teatros e postos émissores, será recitada a poesia de Silva Tavares, «16 anos depois».

Na Emissora Nacional, falará o sr. coronel Cristovão Aires, e no Radio Club Português o sr. dr. Botto de Carvalho.

—Por iniciativa da Comissão de Propaganda de Cascais, comemora-se amanhã naquela vila a passagem do aniversario do Armisticio, com uma concentração de forças militares, bombeiros e associações economicas e de recreio junto do monumento aos mortos da guerra.

Haverá tambem uma sessão solene em que devem usar da palavra os srs. dr. Agostinho Fortes, dr. João de Deus Ramos e um ofcial combatente.

—Comemorando o 16.º aniversario do Armisticio, os antigos combatentes italianos reunem-se amanhã, num jantar de confraternização, que se realiza no Tavares.

—O Grupo de Amigos 9 de Abril comemora tambem o aniversario do Armisticio com um programa especialmente elaborado para esse fim.

—A Sociedade do Estoril concedeu o desconto de 50 0/0 em todas as classes dos seus comboios aos combatentes que desejem tomar parte nas solenidades que se realizam em Lisboa e nos concelhos de Oeiras e Cascais.

FOI ADIADO O JULGAMENTO

duma quadrilha que roubou joias no valor de 100 contos

Estava marcado para hoje, no 1.º juizo criminal, o julgamento de Julio Branco, Laureano José Rodrigues, José Antonio Menezes, Manuel Pereira Santos, Luiz Brochado Saldanha, Francisco Rodrigues Inacio, José Ramos e Mario da Conceição, acusados de, na noite de 14 para 15 de julho findo, terem entrado, por meio de arrombamento na ourivesaria e casa de penhores da rua do Salitre, 194 e 198, da firma Francisco & Tavares, donde furtaram objectos de ouro e brilhantes no valor de 100 contos.

Sobre o primeiro impende tambem a acusação de, no dia 24 de abril do corrente ano, na rua Augusta, ter furtado, dum automovel pertencente á Sociedade Portuguesa, uma mala com artigos electricos avaliados em 3.000 escudos.

O tribunal era constituido pelos juizes srs. drs. Pedro de Albuquerque, Abreu Coutinho e Sampaio e Melo.

Feita a chamada das testemunhas, verificou-se que faltavam algumas—de acusação e de defesas, consideradas imprescindiveis para o esclarecimento da verdade.

Por esse facto, a presidencia adiou o julgamento para o da 6 de dezembro proxmo.

Restauração da Polonia

Como passa amanhã o 16.º aniversario da restauração da independencia da Polonia, o ministro daquele pais em Lisboa dá recepção á colonia polaca ás 18 horas, no Palacio da legação, em Santa Catarina.

Restaurante Roma

Este conhecido Restaurante da Rua do Mundo 100-104 serve no seu amplo salão almoços a Esc. 7$00 e jantares a Esc. 8$50.

Os melhores serviços em salas reservadas no primeiro andar. Recebe comensais. Telefone 2 4273.

TEATRO FRANCÊS EM PORTUGAL

PAULETTE PAX REVELA-NOS

os seus segredos de interpretação e de encenação

Paulette Pax

Paulette Pax é um retrato de Van Dongen, moderno, anguloso, estridentemente colorido. A beleza nela é uma mascara de teatro feita de pedaços expressivos, onde as linhas da sensibilidade emotiva cavaram, como no rosto das estatuas, cicatrizes profundas de dôr e de emoção. Pinta os olhos de verde, e usa o cabelo masculinamente cortado. E' linear, clara e decisiva, como o seu teatro. A ela deve a França uma magnifica escola cenica. No seu pequeno palco do «L'Oeuvre», simbolicamente, a «obra», tem perpassado as grandes peças da dramaturgia moderna. Lentamente, a comediante deixou-se vencer pela realizadora, que empolga em absoluto todos os pormenores do espectaculo, fazendo de cada um, tanto pelo desenho como pelo relêvo plastico dos cenarios, da luz e dos ambientes, verdadeiros elementos de harmonia e de estesia.

Fômo-la encontrar, no palco do Ginnasio, assistida por Erico Braga, discutindo com os carpinteiros e electricistas, os mais insignificantes pormenores. Ha vinte e quatro horas que não dorme, mas a sua actividade não decresce, não pára. Na fronteira espanhola, em Irun, ficaram-lhe com os caixotes de cenario, com receio de que eles transportassem material de guerra... Este contratempo não lhe fez perder o sangue frio. Recorreu ás cortinas, e logo á noite, Pirandello, melhor do que nunca, será representado na pura beleza do seu singular estilo. A entrevista que Paulette Pax nos concedeu foi fulminante. Durou cinco minutos, entre o entrechocar de ordens e de indicações. Pelo que vimos e ouvimos a sua tecnica de cena é completamente diferente da usada em Portugal. Todas as luzes brancas são abolidas do palco tanto em cima como em baixo. Cada cortina não tem apenas uma côr, mas, varias, em «nuances», predominando os tons cinzentos e roseos. Mas isto, na aparencia simples, é dificil de fazer entender aos nossos operarios. Erico Braga, porém, traduz, explica, resolve, multiplica-se, e tudo fica «afinado», perfeito, como a artista deseja.

Empolgamos um instante em que Paulette Pax aquietou os nervos para lhe preguntar:

—A que obedece a escolha do repertorio que trouxe a Portugal?

—Dar a conhecer ao publico as melhores peças do teatro francês de momento. Não uma tendencia, mas varias, com uma ou outra obra mais caracteristica do teatro inglês e italiano.

Paulette Pax não sorri, nem tem atitudes. Assume, apenas, um ar ligeiramente dogmatico. Mas as suas opiniões aceitam-se. Estão dentro do clima moderno da dramaturgia.

—Assim, veja: «L'Acheteuse» é uma peça viva, nitida, genero teatro representado. «Hermine» é um exemplo do teatro escrito. «Sept, Rue de La Paroisse», de cotidiano, e «Siréne», de evocação lirica.

—E, então, francamente, pelo espectaculo moderno?

—Duma maneira absoluta, mas sem nubloses, sem obscuridades. De resto, deixe-me dizer-lhe que a dramaturgia francesa, por oposição ao cinema, abandonou os intimismos que ha dez anos fizeram furôr, para nos dar obras explosivas, de teatro puro.

—Grandes autores?

—Sem duvida! Um grupo admiravel e cheio de talento, que marca um periodo de renovação e de integração teatral.

—E artistas? Qual a mulher que mais admira?

Uma hesitação nitida. E depois, decisiva:

—Não lhe posso mentir. Ha, de facto, belos artistas, mas não ha um que se imponha, que domine. Não temos a esta hora um Lucien Guitry ou um Coquelin. O mesmo no campo feminino. Admiro Simonne, Després, Gaby Morlay, e tantas outras, altas e doiradas cabeças de emoção e de beleza! Mas qual a primeira? De resto, é preciso deixar passar o tempo, para com o recuo necessario, julgarmos em definitivo.

—Diga-nos alguma coisa da sua tecnica de «mise-en-scéne»...

—Sigo todas e não sigo nenhuma. Não tenho regras inflexiveis. Ha realizadores que subordinam a obra ao «décor». Outros que exploram quasi unicamente a iluminação. Outros ainda que vão para o decorativo, sobrecarregando de motivos a cena. Eu, não! Mudo de genero conforme o conteudo das peças. Os «décors» são realistas ou estilizados segundo a fisionomia das peças. E nunca, a pretexto nenhum, coloco na cena um objecto que não seja necessario. O minimo estrito como decoração.

—E os artistas? O teatro de «L'Oeuvre» pode considerar-se uma escola.

—O seu instinto, a sua inteligencia é que, primordialmente, trabalham. Não os sujeito a um estilo. Procuro, apenas, desenvolver neles, ao maximo, as suas qualidades intrinsecas. Cada um faz o papel, o tipo, o caracter, a figura, que se coadunam ao seu ser. Nunca os desloco para papeis, cujas almas lhes são estranhas ou antipaticas.

Não insistimos mais. Paulette Pax, assediada de todos os lados, dificilmente mantinha a sua posição de entrevistada. Pirandello reclamava-a, dizendo: «Comme avant, mieux qu'avant!».

No São Luiz: Uma comédia policial com Robert Montgomery e Lewis Stone
O Mistério de Mr. X
A SEGUIR, uma obra prima do cinema: O REBELDE

O PORTO pelo telefone

O certame aeronautico de amanhã

PORTO, 10.

Já se encontram no Porto. quasi todos os aviadores portugueses e estrangeiros que tomam parte no grande festival aeronautico internacional de amanhã, no campo da Senhora da Hora.

Esta manhã aterrou no aerodromo de Espinho, a patrulha militar francesa de Etampes. Pouco depois chegaram alguns aviadores portugueses. O aviador francês Deglise, vejo hoje voar sobre o Porto, efectuando uma admiravel serie de «loopings», «tonneaux» e «vrilles» que despertaram grande interesse.

Pelas 10 e 30, aterrou no novo campo da Senhora da Hora o tenente Costa Macedo, trazendo como passageira a paraquedista francesa Edith Clarke.

Aterrou tambem ali o major sr. Pinheiro Correia e sobrevoou o campo o capitão sr. Oliva Teles, que não desceu, seguindo para Espinho.

Pouco antes do meio dia, o tenente Costa Macedo, realizou uma arriscada exibição de acrobacia e seguiu depois para o aerodromo de Espinho.

Esta noite, realiza-se no teatro Carlos Alberto uma recita de gala em honra dos aviadores portugueses e estrangeiros. Amanhã, a Companhia Carris estabelece serviços especiais, de electricos até ao Monte de Burgos e de camionetas, dali até ao campo.

A direcção da P. I. C. escalou 15 agentes para exercerem o serviço de defesa contra a gatunagem.

O tempo melhorou bastante, sendo de esperar que o festival reuna grande assistencia.

Novo director da P. I. C.

Deve tomar posse, por estes dias, do cargo de director da P. I. C. o antigo adjunto daquela Policia sr. dr. Guilherme de Abreu Fonseca.

O sr. dr. Margaride Pacheco abandonou aquele lugar, em virtude de ter sido colocado em S. João da Pesqueira.

A nomeação do sr. dr. Abreu Fonseca causou viva satisfação entre os agentes da P. I. C.

Grave atropelamento

Deu hoje entrada na enfermaria n.º 1 do hospital da Universidade o comerciante sr. Caetano Martins Lopes, de 52 anos, da rua do Ameal, que foi atropelado pelo automovel N. 14.151, guiado pelo sr. dr. Guedes de Oliveira.

O sr. Martins Lopes ficou com um braço fracturado e sofreu varias contusões e comoção cerebral.

Joia roubada

O sr. Fernando Lago Cerqueira comunicou á Policia que sua esposa deu ontem pela falta dum valioso alfinete, cravejado de brilhantes, que segundo presume, lhe roubaram numa das ruas principais da cidade.

OS JULGAMENTOS DE HOJE

no Tribunal Militar Especial

No Tribunal Militar Especial, foram julgados hoje Mario Freitas Ribeiro, José Fontes de Melo e Paulo de Melo, acusados de detenção de arma proibida.

Presidiu o sr. coronel Costa Macedo, que tinha como adjuntos os srs. coronel Mousinho de Albuquerque e juiz auditor dr. Beça de Aragão. Promotor de justiça o sr. major Baeta. A defesa dos reus estava a cargo dos srs. drs. Homem de Sá, Domingos Monteiro e Lima e major Cesar de Vasconcelos, defensor oficioso. A sentença deve ser lida ao fim da tarde.

A seguir foi submetido a julgamento outro processo na qual estão incriminados Armindo Fausto de Figueiredo, Antonio das Neves, José Saraiva, Francisco Rodrigues, João Marques Murtosa, Alvaro Eugenio Pereira Goudinho, Mario da Silva Ranito, Antonio Branco, Antonio Gomes Fernandes, Raul Batalha Correia, José de Sousa, Joaquim Lopes Martins e Alice Matos Machado, acusados de terem feito propaganda subversiva. Compareceram os seis primeiros, e os restantes são julgados a revelia.

Joaquim Lopes Martins, já faleceu, o que foi confirmado pela certidão de obito.

Responderam seis testemunhas de acusação e igual numero de defesa.

A sessão foi interrompida ás 17 e 30, para continuar na quarta-feira.

A GARRETT—Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares » de 15 e 18 Escudos

LUCINDA REIS
Tratamentos de beleza
os mais completos
Rua Augusta, 138, 1.º
Escada da Pompadour

A Cidade

DR. AUGUSTO D'ESAGUY
Clinica medica—Doenças da pele e sifilis
Consultorio: Rua Garrett, 17, 2.º, D. Telefone 2 3353. A's 17 horas.
Residencia: Av. da Republica, 33, rjc. Telefone 4 3410.

As irmãs Primavera

saíram de Portugal pela fronteira de Elvas

Amelia e Aida Primavera

A Policia de Investigação procura, ha seis dias, colher os elementos necessarios para averiguar se as irmãs Primavera que praticaram um desfalque na importancia de algumas centenas de contos, fugiram para Paris.

Segundo nos informaram, espera ela receber ainda hoje daquela cidade informações particulares, que considera decisivas, para verificar se as senhoras detidas pela Policia francesa são as autoras do desfalque.

Hoje esteve no Torel um individuo a declarar que vira embarcar as irmãs Primavera no comboio que seguiu, no ultmio sabado, para Badajoz; segundo essa testemunha informou, as fugitivas entraram na estação de Entre Campos, tendo-lhes ela pedido para acompanharem uma pessoa de familia que seguia no mesmo comboio.

A ser verdadeira esta informação, ela vem destruir completamente a versão fundamentada no depoimento do revisor do comboio 2.017 que disse ter reconhecido uma das passageiras do referido comboio como sendo a D. Amelia Primavera.

O chefe Antonio Augusto e os agentes Baldy Belem, Antunes e Verissimo procederam hoje a varias diligencias que se relacionam com o caso.

Voltaram a ser ouvidas pela Policia as sr.as D. Julia e D. Lucinda Primavera, irmãs das fugitivas.

A sr.ª D. Henriqueta Bragança, residente na rua dos Anjos, queixou-se á Policia de que tambem havia ficado sem 100 contos, a sr.ª D. Beatriz Marques, avenida da Republica, 51, ficou sem 48 contos e o sr. Augusto Casanova, sem 49 contos.

Hoje foi enviado um «radio» para a Policia da Suiça pedindo a captura das fugitivas, não tendo ainda sido recebida qualquer comunicação de Paris.

A Exposição do Terramoto

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está-se a realizar, no Palacio do Parque Eduardo VII, uma conferencia do sr dr. Manuel Murias, para encerramento da interessante Exposição bibliográfica e documental do Terramoto de 1755.

Assistem alem dos membros da comissão administrativa da Camara Municipal, numerosas individualidades em destaque e muitas senhoras.

J. LIMA
ALFAIATE
ex-contramestre da Casa dos Arcos "Ribeiro & Silva, L.da„ participa aos seus Ex.mos clientes e amigos, que não estando de acordo com a nova orientação da casa, resolveu sair, encontrando-se provisoriamente no estabelecimento dos senhores J. Gomes Pinto, L.da, Rua Aurea, 141, 143 telefone 2 6234 onde espera receber o obsequio das suas presadas ordens o que antecipadamente agradece.

DEPOIS DA SENTENÇA DO JURI

O Rossio ficará como está hoje

impondo-se o respeito pelo caracter pombalino da praça

Acabou os seus trabalhos o juri, que funcionava na Camara Municipal, presidido pelo vereador do pelouro cultural e constituido por artistas, escritores e engenheiros, do Conselho de Estetica, e nomeados especialmente, para apreciar os projectos da transformação do Rossio, e — fundamentalmente — estabelecer um plano para servir de guia no futuro.

Como este assunto interessou o publico e o comercio, vamos dizer, com a clareza que nos fôr possivel, o que vai suceder, ou — se quizerem — o que não vai suceder.

Plano unico de conjunto — As fachadas serão pombalinas, como estão agora, e as trapeiras ou mansardas manter-se-ão tal qual, voltando ao aspecto primitivo os telhados sobre os quais as trapeiras se altearam ou perderam o seu caracter.

Os acrescimos no alto dos edificios serão, pois, demolidos por expropriação, e esse obra simples e isolada começará pelo quarteirão sul, isto é: no quarteirão do Arco do Bandeira.

O centro da praça manter-se-á como está agora, com leves modificações, que não serão feitas agora.

Está assente que a fachada, que desmancha o conjunto pombalino, do Hotel Metropole será substituida. Mas este trabalho far-se-á a seu tempo.

Por agora não se lhe toca.

Nenhum predio em reconstrução (como o da «Chave de Ouro», e outros que projectam obras) podem deixar de oferecer as fachadas pombalinas, do tipo comum da praça.

Descongestionamento do transito — Nenhum dos oito grandes arcos monumentais da solução Cottinelli Telmo será construido. Não será derrubado predio algum.

Ficou assente que «quando as exigencias do transito o determinarem» se rasguem os primeiros pavimentos (lojas) dos 8 predios de esquina dos quatro quarteirões dos lados poente e oriente. Então construir-se-á — ou construir-se-ia, o que é mais exacto — um arco grande na embocadura da rua do Amparo e outro fronteiro na embocadura da calçada do Carmo. O transito de peões far-se-ia então por esses corredores ou arcadas das esquinas, abertas debaixo dos primeiros andares.

Os estabelecimentos que serão, assim, no plano para futuro, rasgados, em angulo, são aqueles das esquinas onde estão a Sapataria Portugalia, a Casa Suiça, a Casa de Ferragens, a chapelaria da esquina de S. Domingos, a Companhia dos Telefones, a Tabacaria Neves, a «Toledana», e a Loja «de branco», do sr. Alfredo Ferreira, á esquina da rua do Carmo.

Mas, como dizemos, ficou resolvido isso, só em principio, para mais tarde.

Em resumo: não se rasgarão edificios, nem se construirão arcos monumentais. O futuro a Deus pertence.

Embelezamento da praça — As arcadas ao redor de todo o Rossio — dos projectos de Antonio Couto e de Cassiano, uma de pilares outra de duplas colunas — com o respectivo passeio ou galeria em extensão sobre elas, ao longo dos primeiros andares dos predios, embelezamento natural, e de certas vantagens, que daria ao Rossio um formoso aspecto — não se construirão, nem o juri discutiu esse plano, ou por incapacidade financeira da Camara, ou por complexa realização, nos acôrdos a estabelecer. «Musica de arquitectos» nos projectos, e nada mais.

Em resumo — O Rossio ficará, por agora, sensivelmente como está, dando-se apenas unidade ás fachadas e ás trapeiras, tudo pombalino, mas a pouco e pouco.

Os estabelecimentos não serão atingidos, e o primeiro andar destoante da Casa das Meias — aliás esplendida obra moderna — não será modificado, pelo menos por agora. Os predios a reconstruir pelos seus proprietarios não podem sair do pombalino.

O arquitecto Cottinelli Telmo, a quem se atribuiu o 2.º premio do concurso, ficou encarregado de executar, conforme o parecer do juri, o plano a seguir, e no qual as janelas dos edificios serão ou não um pouco rasgadas (em plano, é claro).

E por agora — eis o que se pode dizer sobre este assunto.

Do concurso aberto e da decisão do juri praticamente resultou o assentar-se, em definitivo, no caracter pombalino do Rossio, não se consentindo mais fantasias, como a do Metropole.

O festival Placido de Abreu

No «sud» seguiram hoje para Paris os srs. Giscard de Estaings, chefe do gabinete do ministro do Ar francês, e Maurice Bourdet, enviado especial do «Petit Parisien», que vieram a Lisboa por motivo do festival Placido de Abreu.

O sr. Bourdet, a quem ontem foram entregues no Secretariado da Propaganda Nacional as insignias da Ordem de Cristo, foi hoje homenageado por aquele organismo, com um almoço de despedida, no «Tavares», ao qual presidiu o sr. Artur Maciel.

Na gare do Rossio, apresentaram despedidas aos dois viajantes: os srs. ministro da França, Raul Duval, aviadores militares franceses, Artur Maciel, João Ameal, coronel Cifka Duarte e major Beja, Guilherme Pereira de Carvalho, etc.

Chegam amanhã dois aviões alemães

São esperados amanhã, ás 15 e 30, em Alverca um trimotor Junkers e um monomotor Heinel das carreiras da «Lufthansa», que na segunda-feira realizarão em Sintra diversas demonstrações na presença das entidades oficiais.

Os dois aparelhos largaram hoje de Berlim.

A PASTELARIA INGLESA

e a sua nova gerencia

A antiga e conceituada Pastelaria Inglesa, do Largo de S. Julião, 8 e 9, uma das primeiras do genero, que tem alguns produtos especiais, grandemente conhecidos, devendo, de entre eles, destacar-se o seu afamado «Bolo inglês», alem de excelentes artigos de origem inglesa, sofreu agora, uma grande e interessante transformação, tornando-se um dos melhores e mais elegantes estabelecimentos de Lisboa.

Sob a direcção tecnica da gerencia da conhecida e acreditada «Pastelaria Benard», do Chiado, a numerosa e escolhida clientela da «Pastelaria Inglesa» tem, agora, no «savoir faire» dos seus novos dirigentes, a garantia absoluta dum esplendido serviço de almoços, chás, «lunchs», banquetes e «soirées», e em tudo digno do seu renome.

Leiam hoje o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

No **TIVOLI: Ronald Colman e Kay Francis** em
CYNARA (O seu unico pecado)
A seguir: A grandiosa revista Fox: **Sejamos optimistas!**

DEVE TERMINAR HOJE

o julgamento do instigador da morte do joalheiro Brandão

No setimo juizo criminal continuou esta tarde o julgamento do Julio Damião, que é acusado de ter instigado o cadastrado Artur Rolão a matar e a roubar o negociante de joias Alberto Brandão.

Aberta a audiencia o sr. dr. Varela Cid, patrono do reu, lembrando que a acusação publica na ultima sessão levantou a hipotese de que o lenço encontrado na garganta do joalheiro Alberto Brandão pertencia ao Rolão, antigo agente da P. S. P., requereu se oficie imediatamente áquela corporação, a fim de se saber se o presumivel assassino teve o numero 613 de ordem e 1265 de matricula.

O sr. dr. Baia de Castro, delgado do Ministerio Publico, entendeu que era desnecessario essa diligencia. O sr. dr. Cunha Mota deferiu o pedido da defesa.

O requerimento da defesa foi comunicado imediatamente ao Governo Civil.

Este requerimento veio a proposito de se verem no referido lenço os numeros 74-C ou 746, detalhe este que os investigadores desprezaram.

A seguir, recomeçaram os depoimentos das testemunhas de acusação. Foi ouvida, em primeiro lugar, a sr.ª D. Maria Carmina, inquilina do 5.º andar do predio onde foi assassinado o Alberto Brandão, que declarou que na ultima quinta-feira do mês de dezembro viu subir a escada um individuo portador dum embrulho, que bateu á porta do joalheiro.

O sr. dr. Varela Cid, para evitar confusões, esclareceu o tribunal de que na ultima segunda-feira, o sr. Antonio Bento, empregado numa casa de leilões, dirigiu-se a casa da vitima para lhe ntregar um corte de fato.

O sr. Alipio Luiz Henriques, guarda nocturno da area da rua dos Douradores, contou como descobriu o cadaver do joalheiro.

Instado depois pelo advogado, referiu-se á vida de isolamento que a vitima levava.

O sr.ª D. Elvira dos Santos Rodrigues, hospede da vitima, que esteve presa por suspeita, entrou na sala muito nervosa, e manteve o seu nervosismo até final do depoimento. Disse que viu a porta do trinco aberta, não lhe causando estranheza esse facto, visto que era um caso normal.

O sr. Artur Pacheco, correio de ministro do ministerio dos Negocios Estrangeiros, declarou que frequentava assiduamente o café Nicola, onde se encontrava amiudadas vezes com o Alberto Brandão, de quem era amigo. A uma instancia intencional, declarou que dias antes do crime viu a vitima dentro do café o agente Jordão, da P. I. C., á porta do referido estabelecimento, e o Artur Rolão encostado a uma arvore fronteira.

Não pode precisar a quem foram feitos uns sinais misteriosos para uma das mesas do Nicola, possivelmente onde estava o Alberto Brandão.

A testemunha, que foi demoradamente instada, citou que o falecido lhe dizia que o Jordão não pagava 2.400 escudos duma joia que lhe confiara, a pedido dele, para vender. Acrescentou que não se queixava, visto no Torel ninguem o atender.

O advogado:

— Sabe se a vitima dava quaisquer gratificações ao Artur Rolão?

A testemunha:

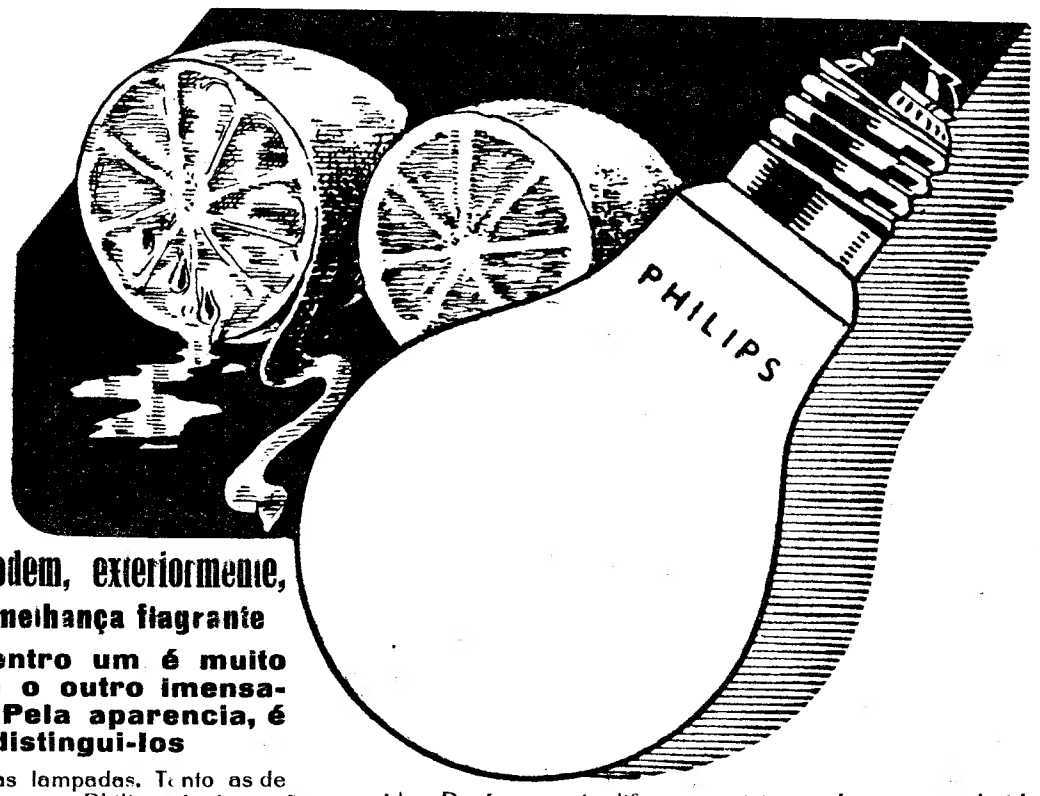
— Esse homem recebia dinheiro todas as semanas. Duma vez, o Brandão deu-lhe 240 escudos.

O sr. dr. Cunha Mota notando que a testemunha sabia muita coisa acêrca dos antecedentes do crime, faz-lhe varias preguntas tendentes a vêr se se descobre o verdadeiro autor da morte do joalheiro e dos seus cumplices, porquanto o sr. dr. Varela Cid, pretende desde a primeira audiencia demonstrar, veladamente, que os culpados desse crime não são as pessoas indicadas pelos investigadores. Assim, durante os interrogatorios das testemunhas, o tribunal tem feito uma série de preguntas nesse sentido.

Está, agora, a ser ouvido o farmaceutico sr José Borges Macedo.

A sentença deve ser lida á noite.

Aparencia enganadora



Dois limões podem, exteriormente, ser duma semelhança flagrante

mas, por dentro um é muito sumarento e o outro imensamente seco. Pela aparencia, é dificil distingui-los

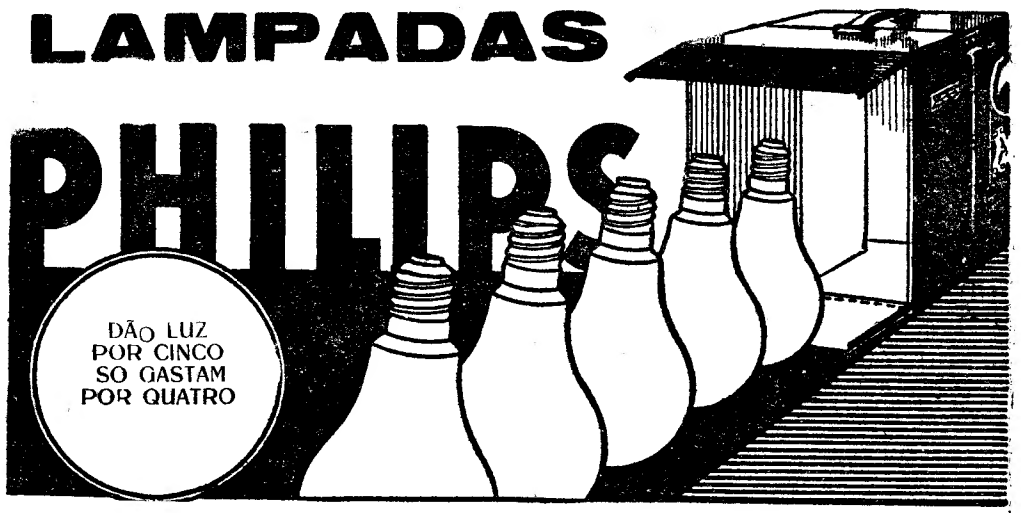
Assim, tambem as lampadas. Tanto as de baixa qualidade como as Philips, á vista, são parecidas. Porém, quanta diferença existe, se observarmos devidamente os seus rendimentos luminosos! a sua duração!

As Philips têm, pelo menos, vinte por cento de maior rendimento luminoso (provamo-lo com scientificas demonstrações fotometricas), o que significa que quatro lampadas Philips dão tanta luz como cinco lampadas de qualidade inferior.

Compre pois PHILIPS. E' garantia de economia certa

LAMPADAS

PHILIPS



Gremios regionalistas

Realiza-se amanhã, no Gremio Alentejano, a habitual «tarde familiar», em vez da festa de homenagem aos herois alentejanos das campanhas coloniais, que ficou transferida para dezembro.

—Realiza-se amanhã na Casa das Beiras um «chá dansante», para o qual desde já se marcam mesas.

Este chá é abrilhantado por uma orquestra jazz.

Inauguração de Afari, L.da

Como estava anunciado realizou-se hoje a inauguração dos grandes estabelecimentos Afari, Lda., suntuosamente instalados na esquina da rua Augusta para S. Nicolau e com instalações especiais para gabinete fotografico (retratos em relêvo), laboratorios para amadores e venda de aparelhos dos ultimos modelos e material, tudo sob a direcção do conhecido fotografo Castelhano.

E' cada vez maior o entusiasmo pela grandiosa e deslumbrante fantesia

"O FIM DO MUNDO"

que hoje se repete com todo o esplendor

EM DUAS SESSÕES

ás 20,30 e ás 22,45

Sucessão consecutiva de

NUMEROS DE EXITO

Apoteoses magnificentes

A cidade de Xangai a arder sob o bombardeamento da esquadra japonesa. As provincias de Portugal na Exposição Colonial do Porto

Graça! riqueza! Arte! Alegria!

Soberbo desempenho de todos os artistas

PREÇOS que podem competir com os dos cinemas

Camarotes desde 12$50 — Fauteuils á 4$00

Geral reservada 3$50 — Geral 2$50

Amanhã -- ás 15,30 -- **Matinée**

com entrada gratuita as crianças até 10 anos de idade

Está aberto o Café do Coliseu

Optimo serviço de bar e restaurante

A Morte vigiará o seu leito enquanto o seu quarto não fôr Higienico.

Pinte-o com MURALINE a liso ou a rôlo, imitando os papeis pintados.

AGENTES GERAIS:

Mario Costa & C.a, Ld.a, — PORTO

AGENTE EM LISBOA

A. Guimarães — Av. Duque de Loulé, 91, ric., Esq.--Tel. N. 7290

Depositarios: Albano Garcez, Rua do Comercio, 12 a 14. Centeno & Neves, Ld.a, Rua da Prata, 204 a 206. Drogaria Tejo, Rua de S. Paulo, 74 a 76.

E' INDISCUTIVEL

Que não encontram quem rivalise com a nossa enorme diversidade de abat-jours de arame em todos os desenhos e gostos artisticos. Colossal sortimento de gaiolas de arame nacionais e estrangeiras. Varões para reposteiros genero decorativo. Aluminio em todos os generos para aplicações de automoveis. Metais de todas as aplicações. Tubos e acessorios de ferro preto e galvanizado.

Execução perfeita em todos os trabalhos de arameiro.

Preços sem concorrencia

Rocha, Amado & Latino, L.da

82 — Rua da Prata — 86

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

SALCHICHARIA DO CALHARIZ

— DE —

Viuva de Manuel Joaquim Alves Martins

Carnes de porco, frescas e salgadas, chouriços de carne, paios de lombo, presuntos, farinheiras, etc., das melhores procedencias.

Secção de talho de carne de vaca, vitela e carneiro das melhores qualidades. Sempre os melhores preços.

R. do Loreto, 63-65

FILIAIS: R. do Seculo, 24 e R. da Atalaia, 49

Telef: 27065

Está descontente com a sua dentadura artificial?

Quer uma modificação perfeita, segura e garantida?

Diriga-se ao cirurgião-dentista Eduardo Courreges Moreira

Consultorio: Rua de Campolide-60-1.°

Telefone N. 4426

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

MOVEIS em todos os estilos Elegancia Bom gosto

Armazem de Moveis do Calhariz

Paixão Carvalho, L.da

37. L. do Calhariz, 39

Artigos para todos os preços

Antiga "CASA RAFAEL,,

— SUC. —

Eduardo Ribeiro Lopes

= CARNES =

Uma das mais antigas casas do genero, fornecedora dos principais Hoteis e Restaurantes de Lisboa.

TELEFONE P. B. X. 22115

Escritorio

Rua da Betesga, 41, 1.°

Talho e Salsicharia

100, Rua da Betesga, 101

◆ LISBOA ◆

NORA RADIO

PERFEIÇÃO

MUSICALIDADE

DISTINÇAO

A marca mais elogiada

Rua do Jardim do Regedor, 24

Adelaide Ferreira da Cunha

Cardoso, Ld.a cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da tia de seus socios, e que o seu funeral se realisa amanhã, domingo, pelas 11 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

Dr. Antonio Pacheco
Doença dos paises quentes – Clinica geral
Consulta todos os dias, das 8 1|2 ás 12 horas; e das 14 1|2 ás 17 horas.
Consultorio — Avenida da Liberdade, n.º 3, 2.º
Residencia - Rua Chabi Pinheiro, 23, r|c.

ESTRANGEIRO

PELES
E CONFEÇÕES
Rua Fanqueiros, 376, 2.º
(entrada pela capelista)

A Alemanha será em breve
a primeira potencia aerea da Europa?

PARIS, 10.—«Le Journal», continuando a ocupar-se do rearmamento da Alemanha, volta a referir-se á questão aerea. «Em maio de 1933—escreve aquele jornal—o ministro da Aeronautica do Reich já podia gabar-se de ter elevado de 300 a 3.000 o numero de pilotos. Toda a juventude alemã quere aprender a voar. Por seu turno, o governo alemão multiplica as fabricas de aeroplanos e todos os dias concede novas licenças a construtores que desejam abrir escolas de aviação em terrenos cedidos graciosamente pelo Estado. Dentro em pouco a Alemanha será a primeira potencia aerea da Europa. O general Goering comandará uma esquadra de alguns milhares de aeroplanos com uma forte reserva de aparelhos. O que em janeiro de 1933 parecia um sonho aos mais audaciosos tornou-se já uma realidade».—(Havas).

A SITUAÇÃO NA AUSTRIA

VIENA, 10—A elaboração do orçamento para 1935 está dependente das negociações destinadas á conversão do emprestimo da S. D. N. No entanto, o governo continua a estudar o problema, contando reduzir muito o «deficit».—(Americana)

O ATENTADO DE MARSELHA

VIENA, 10—A primeira sala do Tribunal de Viena enviou ao ministro da Justiça um relatorio condidencial acerca do coronel croata Percevitch, cuja extradição foi pedida pelo governo francês.—(Havas)

NOVA MODA EM PÓS D'ARROZ

O triunfo da estação

A ultima criação adoptada pelas elegantes é um pó d'arroz que dá uma tez perfeitamente "mate„ sem o menor luzidio, durante todo o dia, mesmo saindo-se com vento e chuva.

Este ultimo aperfeiçoamento, no que respeita a pós d'arroz, é devido a um novo ingrediente chamado "Mousse de Creme„. Ora Tokalon tirou patente do processo de Mousse de Creme. E' por isso que o Pó Tokalon lhe oferece agora as vantagens que não aproveitavam, até aqui, senão a algumas ricas privilegiadas que não tinham que preocupar-se com o preço do seu pó.

Presentemente, o Pó Tokalon não dá apenas uma tez delicada e esplendida, mas sim uma tez que fica fresca e encantadora durante todo o dia, aconteça o que acontecer. Nem a transpiração provocada pelos mais violentos desportos ao ar livre, nem mesmo uma comprida noite de dansa, podem alterar a beleza de pétala de rosa que ele lhe dá... Porque o Pó Tokalon é o unico que possui o segredo da "Mousse de Créme„.

Vende-se nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva á Agencia Tokalon de Lisboa (secção D. L.) 88, rua d'Assunção, que atende sem demora.

O SISTEMA CORPORATIVO
começou a funcionar na Italia em toda a sua plenitude

ROMA, 10—Começam hoje a funcionar as 22 corporações de categorias, que compreendem 800 membros, aos quais Mussolini dará na assembleia que hoje se realiza as direcções necessarias para aplicação prática dos principios corporativos fascistas.

Os jornais salientam o caracter austero, quasi militar que esta assembleia revestirá. Com efeito, todos membros do Conselho envergarão o uniforme fascista.

Decorreu já um ano sobre o discurso do Duce de 14 de novembro de 1933 no Conselho Nacional das Corporações e em que Mussolini fixou o caracter e a finalidade destas. Varias «étapes» se venceram desde essa data.

Em 9 de dezembro de 1933, o Grande Conselho Fascista aprovou a lei que institui as Corporações e estabelece o seu funcionamento. Em 13 de janeiro, Mussolini fala no Senado sobre esta lei. Em 9 de maio, as corporações são aprovadas pelo «Comité» Corporativo Central presidido pelo Duce. As 22 corporações englobam todas as actividades do país e dividem-se em três grupos, a saber: o primeiro, de corporações de ciclo produtivo agricola, industrial e comercial (como a do trigo); o segundo de corporações de ciclo produtivo industrial e comercial (como a de fazendas) e o terceiro de corporações de actividades produtoras de serviços (crédito, comunicações e hoteleiros). Faltava unicamente nomear os membros, o que ante-ontem se fez por decreto. O Duce é presidente de cada corporação, de que fazem parte três vice-presidentes e 20 membros representando o Partido Fascista, os que dão trabalho e os trabalhadores.

Por outro lado, o «Comité» Corporativo Central, reunido sob a presidencia do Duce, aprovou uma moção em que se diz que a aplicação de todo o sistema corporativo deve ser objecto de regulamento colectivo. Esse regulamento deve assegurar a retribuição do trabalho de maneira que corresponda sempre á Carta de Trabalho e que o trabalhador possa conhecer sempre claramente o elemento que compõe a sua retribuição. Finalmente, estabelece que os valores do rendimento normal não dependem duma só parte, mas devem ser estabelecidos de comum acordo entre as associações dos que dão trabalho e dos trabalhadores.—(Havas)

A AGITAÇÃO EM CUBA

GUANTAMANO (CUBA), 10—Chegou aqui um destacamento militar armado com metralhadoras, com o objectivo de dominar a greve revolucionaria local.—(United Press)

HAVANA, 10—Telegrafam de Santiago de Cuba dizendo que os sindicalistas locais declararam a greve geral revolucionaria, fazendo assim causa comum com os grevistas de Realengo.

O ministro do Interior socilitou ao governador de Santiago informações concretas, a fim de informar devidamente o governo do que ali se está passando, para depois tomar as medidas requeridas pela gravidade da situação.—(United Press)

Casamento diplomatico

ROMA, 10—Anuncia-se que o embaixador italiano em Bruxelas, conde Luigi Vannutelli, vai casar com «mademoiselle» Broqueville, filha do chefe do governo belga.—(Americana)

Organiza-se nova expedição
para procurar o coronel Fawcett

RIO DE JANEIRO, 10.—Está em organização uma nova expedição para procurar o coronel inglês Fawcett. A iniciativa pertence ao cientista alemão Paul Wageler, que projecta empregar um dirigivel «Zeppelin» e partir para as selvas de Goyaz e Mato Grosso em agosto do proximo ano. Wageler diz que procurará descobrir o famoso explorador, desaparecido ha oito anos, ou o seu tumulo.

Aquele homem de ciencia teve uma conferencia com Trucchi, que, como se sabe, diz ter falado com Fawcette, ha meses, em Mato Grosso. Wageler estuda as declarações do italiano. Se elas lhe parecerem fundadas, convidá-lo-á a tomar parte na sua expedição aerea.

Trucchi afirma que o coronel foi atacado de lepra e que está a ser tratado pelos indios da região.—(Americana).

A VIAGEM DE GOMBOES
e as negociações italo-austro-hungaras

VIENA, 19. — Partiu ontem á noite para Budapeste o primeiro ministro hungaro, Gomboes, que recentemente esteve em Roma. Os circulos oficiais mostram-se bastante reservados acêrca das negociações entre austriacos e hungaros. Embora o comunicado oficial diga que a estada em Simmering é de caracter privado, Gomboes foi ontem procurado por Schuschnigg, Starhemberg, Wandenberg e Wildner, com quem conversou longamente. Gomboes teria insistido sobre a oportunidade de desenvolver a colaboração italo-austro-hungara. E' de notar que Gomboes não deve ir a Berlim, como se julgou. A noticia dizendo que ele iria áquela cidade foi prontamente desmentida. — (Havas).

ROMA, 10—O sr. Goemboes, primeiro ministro da Hungria, enviou um telegrama ao sr. Mussolini, no qual exprime o seu profundo reconhecimento pelo caloroso acolhimento que o povo italiano lhe dispensou, durante a sua curta estadia em Roma.

Termina fazendo votos pela prosperidade da grande nação amiga e expressando os seus sentimentos de profundo reconhecimento.—(United Press)

A CONFERENCIA NAVAL

LONDRES, 10. — Nos circulos britanicos espera-se que a proxima reunião das delegações navais dos Estados Unidos, do Japão e da Inglaterra se realize nos primeiros dias da proxima semana. Nesta reunião, a delegação japonesa, obedecendo ás indicações de Toquio, comunicará á Inglaterra a contestação que o seu governo dá ás propostas britanicas.—(United Press).

LONDRES, 10. — Até á data não foi marcada mais nenhuma reunião entre os delegados ás negociações preliminares á Conferencia Naval de 1935. Contudo, os varios delegados fizeram entrevistas de caracter particular, durante as quais foram apresentadas varias sugestões e alvitres para a conclusão dum acôrdo. O relatorio enviado a Toquio pela delegação japonesa está a ser examinado pelo governo japonês. — (Havas).

Um escandalo na Romenia

BUCAREST, 10—Foram presos alguns altos funcionarios do Serviço de Contingentes por se ter averiguado que forneciam licenças de importação ilicita, o que dava origem a um negocio rendoso.—(Americana)

Organiza-se um novo partido
nos Estados Unidos

WASHINGTON, 10.—O senador Lafolette partiu para Chicago em viagem de propaganda aos diversos Estados, a fim de dar incremento em todo o territorio dos Estados Unidos ao novo partido progressista, cuja acção até agora se tem confinado a Wiscousin. Lafolette espera atrair ao novo partido os agricultores, operarios e pequenos industriais, cuja crise—diz ele—os aproximou dos interesses economicos.

Diversos chefes da Federação Americana do Trabalho aderiram ao novo partido. Nas suas linhas gerais, o programa dos progressistas, que em agosto ultimo se separaram dos republicanos, compreende: o seguro contra o desemprego, já posto em vigor em Wiscousin; reforma dos operarios; pagamento de subsidios aos veteranos; instituição dum Banco central; estatização dos serviços publicos; «aceleração» das despesas do governo para pôr côbro á depressão, etc. Entrevê-se já que Lafolette apresentará a sua candidatura á presidencia da Republica nas eleições de 1936, á frente do novo partido. E' de notar, porém, que de ambos os lados se guardou silencio depois da entrevista de Roosevelt com Lafolette.—Havas).

A influencia do elemento africano
na vida brasileira

RIO DE JANEIRO, 10.—Inaugura-se amanhã, no Recife, o 1.º Congresso Afro-Brasileiro. Trata-se de uma assembleia cultural, cujo fim é estudar a influencia do elemento africano nos diferentes aspectos da vida brasileira. Ha numerosas teses nacionais e estrangeiras acêrca de etnografia arte, folclore, antropologia, sociologia e psicologia do afro-brasileiro.—(Americana).

Uma força internacional
ao serviço da S. D. N.

LONDRES, 10.—Lord Cecil, que lançou no «Daily Mail» uma campanha a favor dum exercito internacional ao serviço da S. D. N., vai realizar uma série de conferencias no sentido de se fazer um plebiscito acêrca do assunto em Inglaterra e, possivelmente, noutros países.—(Americana).

A doença do general Machado

S. DOMINGOS, 10.—O ex-presidente Machado, de Cuba, que se encontra internado num hospital, em tratamento de uma grave infecção intestinal, atribuida a leite de côco que ingeriu, continua a melhorar. Os seus medicos assistentes asseguram que as melhoras se acentuam e que o doente se pode considerar livre de perigo.—(United Press).

ASSIS BRAZIL
(doce e seco)
PRIMEIRA RESERVA
(doce)
EXTRA RESERVA
(meio doce)
GRANDES ESPUMANTES NATURAIS
— DA —
REAL COMPANHIA VINICOLA do NORTE de PORTUGAL
Vendem-se em todas as boas casas e na Filial de Lisboa
Rua do Alecrim, 117 a 121
— Telefone 2 2556 —

Atenção!

O decreto n.º 22.173 de 7 de Fevereiro de 1933, determinou, para obstar a confusões lamentaveis, que os vinhos artificiais feitos com ácido carbónico tivessem a denominação de **ESPUMOSOS** e que os vinhos naturais, de fermentação propria, se chamassem **ESPUMANTES NATURAIS**.

Especialidades Farmaceuticas Nacionais e Estrangeiras
Perfumarias, sacos para agua quente, productos quimicos e farmaceuticos
— ANTONIO FERREIRA PINTO, L.da —
ARMAZEM: R. PRATA, 153 1.º
Farmacia Ferreira Pinto — R. Victoria, 21 — (junto R. da Prata)

Caldas da Rainha
"HOTEL CENTRAL"
O melhor Hotel
Restaurante afamado

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON e PALACIO
Em 4.ª semana de exibição
o fenomenal filme
Uma noite, aconteceu . . .

Mary diz que sim e que não

e Douglas não diz que sim nem que não

NOVA YORK, 10.—Os jornais continuam a preocupar-se com o casal Mary Pickford e Douglas Fairbanks, dando ao assunto quasi tanto espaço como ás eleições gerais. Dezenas de jornalistas perseguem a celebre «estrela», que parece comprazer-se em desnortear a Imprensa e o publico. Depois de ter dito que se reconciliára com o marido e que o processo de divorcio fôra arquivado, Mary, entrevistada em Chicago, não confirmou a informação. Limitou-se a dizer: «Douglas é um bom amigo. E' tudo quanto posso dizer». Pouco depois disse a um grupo de jornalistas que, de facto, se reconciliára com o actor, mas logo a seguir afirmou a outros reporteres que não. Uma legião de representantes de jornais dirigiu-se para o ponto onde Douglas se encontra a repousar. Interrogado acêrca do seu conflito conjugal, teve estas palavras: «Mary Pickford? O que posso dizer é que gosto muito da caça e da pesca».—(Americana).

A circulação em Londres

10.000 passagens para peões

LONDRES, 10—O ministro dos Transportes deu ordem á comissão encarregada de estudar e pôr em pratica o novo regulamento de transito para apresentar um relatorio acerca da entrada em vigor das novas passagens para peões, que já existem em Londres, em numero de 10.000.

E' intenção do ministro fazer que a lei sobre o transito de peões, já em vigor na capital, seja inteiramente aplicada nas outras cidades do país. —(Havas)

A questão religiosa na Alemanha

ameaça complicar-se

BERLIM, 10.—O conflito que se travou no seio da Igreja evangelica, que parecia aplanado, ameaça retomar a anterior acuidade. Têm-se realizado muitas conferencias entre Kinder, chefe do movimento nacional-socialista dos cristãos alemães, e Koch, chefe da cisão protestante. Fala-se na possibilidade do bispo do Reich, Muller, pedir a demissão.—(Americana).

TEMPORAL NO CANTABRICO

SANTANDER, 10. — Caiu sobre esta região uma violenta tempestade, que pôs em perigo muitos dos barcos ancorados no porto. A violencia do mar provocou a colisão entre muitos deles, que ficaram mais ou menos avariados. Um barco que serve de prisão flutuante a muitos dos implicados na revolta das Asturias esteve a ponto de quebrar as amarras. Houve panico a bordo. — (United Press).

Assalto de bandidos

a um grupo de feirantes

LUGO, 10. — Nos arredores da aldeia de Pedra Sita um grupo de bandidos assaltou varios lavradores que regressavam duma feira proxima, travando-se entre os dois grupos viva luta, de que resultou ficarem mortos dois lavradores.—(United Press).

Explosão de grisu

que matou 37 operarios

TOQUIO, 10. — Deu-se uma tremenda explosão de grisu numa mina de carvão de Soraghi, região de Hkodo. Morreram 37 operarios. O numero de desaparecidos é de 27. — (United Press).

Sinistro maritimo

CORUNHA, 10.—Na praia de Sisargas, uma onda gigantesca invadiu a coberta do vapor «Rita Esperança» ancorado no porto, arrebatando um dos marinheiros, que foi salvo. — (United Press).

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

A SITUAÇAO EM ESPANHA

A minoria monarquica não desiste

de pedir responsabilidades a alguns membros do governo Samper

MADRID, 9.—O sr. Trabal, chefe da Esquerda Catalã,, fez-nos as seguintes declarações:

—O grupo da Esquerda catalã está disposto a voltar á actividade parlamentar logo que o governo levante a censura. Dos dezoito deputados que a minoria catalã conta, só dois estão presos: os srs. Santaló e Marial.

E falando da rebelião separatista de Barcelona:

—O movimento insurrecional da Catalunha teve os seguintes aspectos:

«A solidariedade operaria composta pelos comunistas, socialistas e sindicalistas de Pestaña, ameaçaram Badia, chefe dos «escamots» com a revolução. Este, temendo ser arrastado pelos nucleos proletarios, influenciou o sr. Dencas, conselheiro do Interior, aconselhando-o a sublevar-se. Quando o governo da Generalidade estudava o caminho a seguir, o sr. Lluhi, ministro da Justiça, apresentou uma proposta que foi aprovada por maioria para que não se proclamasse o Estado catalão.

«Esta decisão foi adoptada momentos antes de ser declarado o estado de sitio.

«Badia ordenou a saida dos «somatenes», que coincidiu á chegada em frente da Generalidade da companhia que afixava o decreto proclamando o estado de sitio.

«Deu-se então o choque entre os «somatenes», comandados por Perez Farras, e as forças do Exercito. Em presença do facto consumado, o sr. Companys, para evitar os excessos dos «somatenes» e pensando que poderia dominar a situação, tomou a direcção do movimento.

«O processo instaurado ao governo da Generalidade prova a verdade destas afirmações».

O sr. Trabal terminou por dizer que sómente violando o Estatuto e a Constituição o Governo pode tomar a iniciativa de dissolver o Parlamento catalão.

Ao passo que a minoria radical democrata, aguarda apenas a abolição da censura para regressar ás Cortes, a minoria socialista leva mais longe as suas pretensões.

O sr. Besteiro que conduz as negociações para o regresso dos socialistas á vida parlamentar, declarou, que era necessario resolver a situação dos deputados presos.

Aparte o sr. Teodomiro Menendez, que foi preso, acusado de participação directa no movimento revolucionario os outros deputados foram detidos por suspeita.

Apesar disso, o Parlamento negou o levantamento das imunidades parlamentares ao sr. Largo Caballero, sendo esta uma das dificuldades para encontrar uma formula que permita terminar com a abstenção socialista.

Os deputados republicanos conservadores assistem já ás sessões das Cortes. Apesar disso, D. Miguel Maura mantem a sua conhecida atitude de afastamento momentaneo da vida politica.

O contrabando de armas

Das diligencias realizadas pelo juiz sr. Alarcon acerca do contrabando de armas, resultou o processamento dos srs. drs. Jaime Cortesão e Jaime de Morais, que actualmente se encontram em Baiona.

O processo deve estar concluido dentro de quinze dias. Ainda não se sabe se os acusados responderão no Tribunal de Urgencia ou em conselho de guerra.

Jornalistas expulsos

Por ordem do governo foram expulsos de Espanha Ilsa Wolff, correspondente dum jornal alemão, e o conhecido escritor Teodoro Joel Voss, que foi redactor chefe do diario socialista «Berliner Tablegatt». A Policia prendeu tambem o correspondente de «La Volonté», o escritor Bertrand de Jouvenel, e expulsou a redactora de «L'Oeuvre», Simone Terry. Como se vê, os tempos não vão propicios, em Espanha, para os jornalistas estrangeiros...—(Especial).

A atitude dos monarquicos

MADRID, 10.—A minoria monarquica pretende renovar nas Côrtes a sua atitude de oposição iniciada ha dias a proposito do pedido de responsabilidades ao governo da presidencia de Samper, visto o presidente da Camara, sr. Santiago Alba, ter anulado a aceitação da sua proposta por a considerar de censura ao governo. A minoria monarquica procura agora angariar as cinquenta assinaturas necessarias para a apresentação e aceitação duma proposta identica. Os monarquicos fazem propalar junto do chefe dos grupos parlamentares governamentais que é oportuno pedir-se responsabilidades ao governo Samper por não ter sabido evitar o movimento revolucionario que se preparava, nem impedir o contrabando de armamento que se fez.—(United Press).

A comutação das penas de morte

GIJON, 10.—O delegado do Ministerio Publico junto do Tribunal Especial que condenara á morte muitos dos operarios implicados no movimento revolucionario das Asturias visitou esta manhã no carcere os mineiros condenados á pena ultima, para lhes comunicar que o presidente da Republica se dignara comutar-lhes a pena de morte em prisão perpetua. Todos se declararam muito reconhecidos por esse acto de benevolencia, menos um, que se mostrou indiferente.—(United Press).

Honrando a memoria dos mortos

OVIEDO, 10.—O «ayuntamiento» desta cidade resolveu erigir um mausoleu para guardar os restos mortais e perpetuar a memoria dos soldados que morreram em defesa da ordem publica e da unidade da Espanha, durante o ultimo movimento revolucionario. Resolveu tambem pedir ao governo de Madrid que conceda a Oviedo a denominação de «Martir».

Foram distribuidos pelas cadeias de San Sebastian mais 700 presos por terem comparticipado no movimento revolucionario das Asturias. — (United Press).

Malogrou-se a gréve em Vitoria

VITORIA, 10.—Malogrou-se a gréve decretada pelos sindicalistas. Foram presos cinco grevistas quando espalhavam manifestos convidando os operarios a abandonar o trabalho. As autoridades locais tomaram rigorosas precauções.—(United Press).

Mais revoltosos condenados

SANTANDER, 10.—O Tribunal Especial condenou 21 dos revoltosos de Rendo a penas que variam entre oito e dezoito anos de prisão.—(United Press).

E'TAMINES E TULES
GRANDES LARGURAS PARA APANHADOS
Casa Elisio Santos — R. Sapateiros, 32

Um discurso de MacDonald

acêrca do desarmamento

LONDRES, 10. — Durante o banquete oferecido ontem pelo lord-mayor de Londres, o primeiro ministro, MacDonald, pronunciou um importante discurso, referindo-se a todos os assuntos que preocupam neste momento as chancelarias internacionais e aos esforços feitos pelo governo britanico para garantir a paz mundial.

— «Nenhuma nação no mundo — declarou MacDonald — se mostrou até agora mais energica na defesa da paz do que a Gran-Bretanha. Todos nós sabemos que a Inglaterra goza dessa reputação e essa certeza é para nós motivo de orgulho e de satisfação. E é assim que o governo inglês aprovou incondicionalmente a entrada dos Soviétes para a Assembleia de Genebra e lastima a ausencia da Alemanha na S. D. N. O governo britanico apreciou muito sinceramente todas as declarações recentemente feitas e segundo as quais desappareceram todos os malentendidos que podiam resultar duma intervenção armada, a fim de impôr a autoridade da Sociedade das Nações por ocasião do plebiscito do Sarre. Embora nos tivesse desiludido profundamente o facto de não se ter podido chegar a um acôrdo positivo na Conferencia do Desarmamento, satisfaz-nos, porém, a ideia de que existem possibilidades de concluir acôrdos que irão talvez, a pouco e pouco, substituindo o acôrdo geral a que deveria ter chegado a assembleia presidida por Henderson.

«Todas as obrigações que nos são impostas como membros da S. D. N. serão fielmente cumpridas, mas do que todos podem estar certos é de que o gabinete inglês está absolutamente resolvido a não executar essas obrigações com atitudes quixotescas ou heroicas e de forma alguma sem o apoio prévio do Parlamento britanico».

Referindo-se depois ás negociações navais de Londres, MacDonald disse:

—«Nada posso ainda dizer de definitivo acêrca dessas negociações. Posso, no entanto, afirmar que o Japão, os Estados Unidos e a Inglaterra desejariam encontrar um acôrdo que não puzesse em perigo a segurança de nenhum dos três paises e que ao mesmo tempo não privasse nenhum deles do direito de se defender. Refiro-me sómente a estas três potencias, embora esteja certo de que a França e a Italia, duas potencias navais, estarão de acôrdo com o que lealmente ficar estipulado na negociações actuais. Creio de todo o meu coração que o melhor meio de segurança é um acôrdo internacional limitando os armamentos, e quanto mais se limitarem estes, mais firme será a segurança das nações. Mas se os acôrdos não puderem ser concluidos, as exigencias de defesa nacional deverão ser aceitas e isto só será possivel quando se ponha fora de duvida as intenções pacificas de todas as potencias». — (Havas)

Tempestade na Coreia

Desapareceram 700 pescadores

SEUL (Coreia), 10.—Devido á tempestade que se desencadeou na provincia de Nando, desapareceram 700 pescadores que andavam ao largo, na faina da pesca.—(Havas).

A campanha do governo alemão

contra a carestia da vida

BERLIM, 10.—O ministro da Justiça deu instruções aos varios governadores dos Estados no sentido de serem imediatamente processados todos os individuos acusados de elevarem o preço dos generos de primeira necessidade. As condenações serão dadas em proporção dos prejuizos causados á população.

Esta resolução tem por fim intensificar a campanha do governo contra a elevação do preço dos generos.—(United Press).

ARCADIA
— HOJE —
Chá dansante e «Soirée» com
2 — ORQUESTRAS — 2
Jantares-Concerto 15$00